

Exmo. Senhor
Dr. João Bezerra da Silva
Chefe do Gabinete da Senhora Ministra
Adjunta e dos Assuntos Parlamentares
Palácio de São Bento (A.R.)
1249-068 Lisboa

SUA REFERÊNCIA	SUA COMUNICAÇÃO DE	NOSSA REFERÊNCIA	DATA
Ofício n.º 1983	20.10.2023	N.º: ENT.: 13161/2023 PROC. N.º: 11/23 040.05.03/23	23.10.2023

ASSUNTO: Pergunta n.º 151/XV/2ª de 20 de outubro de 2023 do BE – Médicos da UCSP de Montalegre perto idade de reforma



Relativamente ao assunto referenciado em epígrafe e depois de ouvida a Administração Regional de Saúde do Norte, I.P. (ARSN), encarrega-me o Sr. Ministro da Saúde de informar o seguinte, os médicos em idade de reforma serão substituídos através dos concursos para colocação de novos médicos.

Segundo o número de Unidades Ponderadas recomendadas para cada lista de utentes por médico de família, a UCSP Montalegre deve ter no mínimo sete médicos, sete enfermeiros e sete assistentes técnicos. Como esta UCSP, até pela enorme dispersão geográfica e dificuldade de comunicação entre localidades, tem em funcionamento cinco locais físicos diferentes, a sede e quatro polos, com prestação direta de cuidados descentralizados e dispersos, neste momento estão em funções oito médicos, oito enfermeiros e oito assistentes técnicos.

Acrescenta-se ainda que os 41 utentes referidos como não tendo médico de família já têm essa situação resolvida, visto que se devia apenas a um atraso na inserção de dados do sistema informático.

Informa-se ainda, que funciona também no Centro de Saúde de Montalegre um Serviço de Urgência Básica, com nove enfermeiros, cinco assistentes técnicos e em que cada um dos médicos da UCSP de Montalegre, disponibiliza 6 ou 12 horas por semana, consoante o número de utentes inscritos, sendo as restantes horas asseguradas com recurso a horas complementares/extraordinárias, por eles e outros médicos do ACES. Existe, ainda, uma UCC, com oito enfermeiros e apoio de 6h médicas e de assistente técnica, da UCSP Montalegre.

O Governo tem acompanhado com grande atenção a necessidade de reforçar o acesso a serviços médicos do conjunto da população portuguesa. Para isso, adotou um conjunto de medidas estruturais, em que se destaca o alargamento da formação de médicos especialistas em medicina geral e familiar; a agilização do processo de contratação dos médicos recém especialistas e a generalização das Unidades de Saúde Familiar (USF) Modelo B, em que a remuneração dos profissionais está associada ao desempenho.

De facto, em cada um dos últimos três anos, mais de 500 jovens médicos iniciaram a sua formação em medicina geral e familiar. No último concurso, em maio de 2023, foi possível recrutar 314 novos especialistas, incluindo mais de 90% dos que terminaram a especialidade na primeira época do ano em curso. Finalmente, neste ano, transitaram já para modelo B 34 USF, o maior número desde 2010 e foi já aprovado em Conselho de Ministros o novo enquadramento legal, que permitirá a transição das atuais USF modelo A e de muitas Unidades de Cuidados de Saúde Personalizados.

Com os melhores cumprimentos, *peroci s*

A Chefe do Gabinete



Sandra Gaspar